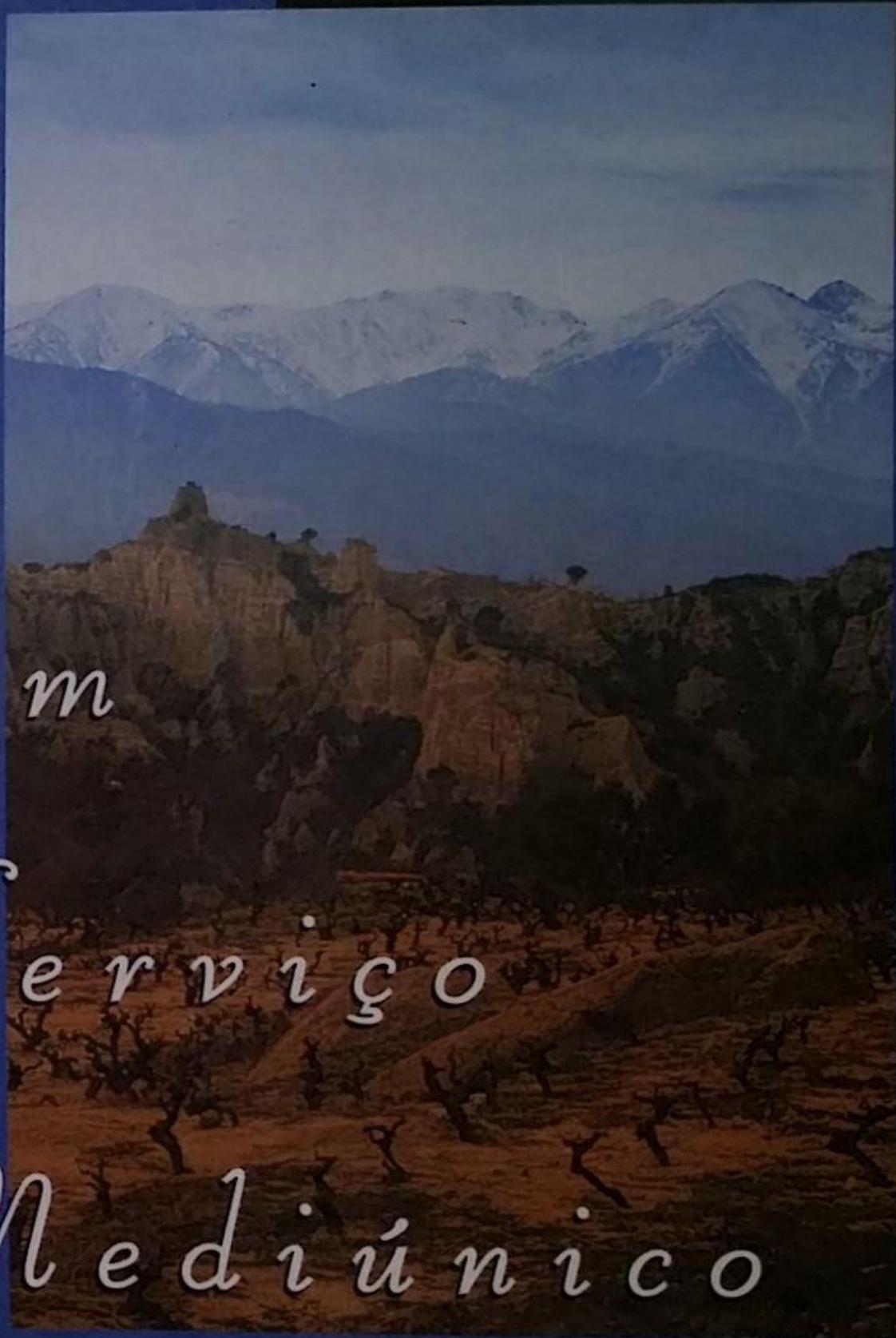


J. Raul Teixeira

Pelo espírito Hans Swigg



Em

Serviço

Mediúnico



Editora
FRÁTER

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

Em Serviço Mediúnico

Pelo espírito HâllS Swigg

Sumário

Feliz oblata	9
Atividade mediúnica com Jesus	15
1. Oração benfazeja...	21
2. Faze-te instrumento do Cristo	25
3. As conquistas espirituais de agora	29
4. A tua união com Cristo	33
5. Não te faças esperar	37
6. Cooperação com Cristo	41
7. Boa disposição na tarefa	45
8. Os apelos do Cristo	49
9. Mediunidade e crescimento	53
10. Aproveitamento dos contatos	57
11. Aprendendo com os erros alheios	61
12. Empreendimentos da caridade	65
13. Mediunidade socorrista	69
14. Acorda enquanto é hoje	73
15. Evolução no campo mediúnico	77
16. Inconvenientes do medo	81
17. Contatos mediúnicos com sofredores	85
18. Caridade e intercâmbio	89
19. A misericórdia do Senhor	93
20. Temperamentos complexos	97
21. Oportunidades perdidas	101
22. Para encontrar felicidade	105
23. Meditação para evoluir	109
24. Maturidade mediúnica	113
25. Nas linhas da piedade	117
26. Os que precisam de médico	121
27. Diálogo com desencarnados	125
28. Mudanças necessárias e a consciência..	129
29. Despertamento para a perseverança...	133
30. Candidatos à mediunidade	135
31. Médiuns em dúvida	139
32. Desalento em serviço	143
33. Sintonia mediúnica.....i	147

34. A rotina das sessões 151
35. Mutismo em sessão mediúnica 155
36. Programações do invisível 159
37. O trabalho da mediunidade 163
38. Inconsciência do próprio estado...-, '.. 167
39. Falange dos obreiros do bem 171
40. Cristo e paz 175

Feliz oblata

O nosso dedicado irmão Hans Swigg, que se desenvolveu na Terra, em sua derradeira encarnação, na condição de médico, acumulava conhecimentos de psicologia, bem como das práticas do magnetismo, tendo-os aplicado vastamente em sua atividade profissional.

Embora, em sua época, não participasse de nenhuma igreja institucionalizada em seu país, mantinha costumes profundamente espiritualizados, emoldurados por grande sensibilidade acumulada ao longo do tempo, o que lhe fazia um ser cheio de ternura e de firmeza moral quanto aos ideais do bem que perseguia, jamais trapaceando com as *coisas santas*, apesar da época cruel em que as sombras da Segunda Grande Guerra abraçavam o mundo, perturbadoras e infelizes.

O nosso Swigg soube superar-se, em chegando ao Mundo dos Espíritos, após ter tido o corpo físico violentado por miserando bombardeio que atingiu sua cidade¹, e, estudando e meditando com afinco, logrou a compreensão de incontáveis aspectos da vida terrestre, candidando-se a mais dilatados labores em prol do Excelso Bem. Foi convidado, assim, por Mensageiros Espirituais a serviço de Jesus Cristo na Terra, a oferecer seus conhecimentos apurados e sua experiente sensibilidade em favor do mundo melhor que todos desenhamos nas telas dos nossos sonhos.

Desincumbindo-se, com valor, dos compromissos sob sua responsabilidade, na esfera da prática mediúnica, à qual se afeiçoou desde muito tempo, costuma deixar, em cada sessão², uma página de esclarecimento de problemas ou de incentivo ao trabalhador espírita, ou, ainda, de sugestão fraternal para o socorro aos sofredores, sempre demonstrando entusiasmo pela formosa atividade espiritista.

No presente trabalho, o nosso companheiro Swigg sintetiza, em suas mensagens psicofônicas, orientações e sugestões felizes, entregando-as aos nobres servidores da mediunidade com Jesus, e àqueles que anseiam por refletir sobre suas nuances, na condição de delicado mimo que cumpre duas funções: a de advertência

¹ Hans Swigg desencarnou durante um bombardeio sobre sua cidade natal, Salzburg, na Áustria.

O Benfeitor Espiritual costuma apresentar uma breve mensagem envolvendo temas e questões ligados ao relacionamento com desencarnados, na abertura das sessões de exercício mediúnico da Sociedade Espírita Fraternidade.

e a de incentivo para o prosseguimento da caminhada tão exigente quão luminosa.

Sentindo o coração amoroso do nosso querido companheiro, e seguindo a rota dos seus pensamentos, ora incorporificados nessas páginas, estamos certos da utilidade dessa singela oferta que, juntos, depositamos nas mãos do Celeste Guia da humanidade, que é Jesus, como oblata de amor e de gratidão de quem vibra com a oportunidade de atuar como singelo irmão dos caminhantes da matéria densa que se acham no rumo da inderrotável Vida.

Ao nosso amigo Hans Swigg, as boas-vindas ao seu abençoado trabalho, com augúrios de que possamos contar com outras das suas reflexões, que ajudem aos médiuns, em particular, e a todos os que pensam no Espiritismo com seriedade, vontade de crescer e de ser úteis, fortificados e iluminados pelas mensagens de disposição e alegria que nos chegam do estuário divino do Criador.

(Camilo)

Mensagem psicografada pelo médium J. Raul Teixeira, em **18.3.1996**, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

Atividade Mediúnica com Jesus

Ocasão de avultadas bênçãos e de profundos aprendizados, eis o que representa a atividade mediúnica sob a orientação do Venerando Espiritismo, o que equivale a dizer, sob a orientação de Jesus Cristo.

O serviço da mediunidade, quando devidamente estruturado, permite que os Prepostos do Senhor atuem em favor dos corações atormentados, de diversos matizes, que gemem e que choram nos vários arraiais da vida invisível e da vida corporal.

Desse modo, quando estejas em serviço mediúnico, verifica o quinhão de lições formidáveis, a quantidade de oportunidades felizes de trocas de indescritíveis experiências que a todos concede o Mestre Nazareno.

Nas atividades mediúnicas, percebemos o modo fraternal e afetuoso como o Senhor cuida não somente dos comunicantes padecentes, mas, igualmente, dos tarefeiros encarnados que se dispõem à missão de socorrer, de cooperar, de participar nobremente, em meio à turbulência espiritual que arrasa o planeta, como um vendaval ameaçador, nesses tempos de asperidades de todos os tipos.

Em síntese, servir na faixa da Doutrina Espírita aos propósitos do **16** Cristo no mundo, imprime no dedicado servidor os luminosos sinais identificadores do vero trabalhador, ansioso por progredir, capacitando-se

sempre mais para melhor realizar os labores que lhe competem.

Jamais agasalhes temores, quando atues junto ao Cristo.

Nunca alimentes qualquer nível de presunção, se pretendes prosseguir com Cristo.

Não fujas aos deveres que convocam tuas forças, que solicitam algumas horas do teu tempo, se tu'alma vibra ante o gosto de ser útil.

Sem embargo, tu és importante instrumento nas mãos dos Emissários de Jesus, para benefício de muitos. Contudo, para ti que avanças por estradas de provas e expiações, quase sempre ainda comprometido com o equívoco ancestral, o serviço mediúnico de boa qualidade é e será bem mais útil e importante para ti mesmo, pois dá-te e dar-te-á ensejo de crescer e de conquistar a imorredoura e anelada paz interior.

São esses alguns dos motivos que nos levaram a organizar estas páginas simples, que objetivam proporcionar-te algumas novas meditações em torno de velhos temas ligados às atividades me- diúnicas, numa época em que visualizamos tanto mecanicismo e desinteresse nessas tarefas; quando encontramos médiuns e candidatos a médiuns tão indiferentes às responsabilidades que a função lhes exige, como se as sessões mediúnicas não fossem mais do que passa-tempo ou interessante brinquedo que, passados alguns dias, deles já nos desinteressamos.

Estas linhas visam a saudar e louvar o esforço e a dedicação dos servidores da mediunidade que, pelo tempo afora, exemplificam fidelidade e dedicação, discretamente, sem exibicionismo, sem intentar mercadejar com as *coisas* santas, e sem qualquer laivo de pieguice ou fanatismo, sempre prontos a cooperar com os recursos próprios junto à Oficina de Luz que o Cristo instalou na Terra, para o labor socorrista prestado às almas que se desarmonizam nos dois hemisférios da Vida.

Exoramos ao Senhor para que esse pequeno esforço, sob forma de livro simples, possa transformar-se em perfumado buquê de carinho nas mãos calosas dos que têm aprendido a erguer, com as pedras-dificuldades e com as argamassas-testemunhos, as bases do Reino de Deus no terreno difícil da alma, mesmo chorando lágrimas muitas vezes escondidas, quando signifiquem o preço da fidelidade e da perseverança no mundo em transformação, a fim de levarem a bom termo a bem-aventurada mediunidade coroada pela luz do Cristo.

Wigg

Mensagem psicografada pelo médium J. Raul Teixeira, em 18.3.1996, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói-RJ.

1 Oração benfazeja

Para quem se vinculou aos trabalhos de socorro aos desencarnados sofredores, ergue-se a oração como um facho luzente capaz de afugentar qualquer sombra, ou

como elixir refazente, permitindo a recuperação da harmonia interna e da lucidez, a fim de que as tarefas sejam realizadas com proveito.

Antes de se processar a sessão na qual as almas atribuladas serão levadas a utilizar o teu veículo nervoso, ou deverão ouvir as tuas considerações maduras e fraternas sobre perdão, sobre amor, progresso e paz, eleva o pensamento em oração e *fala* com os Poderes Superiores do Infinito, requisitando a assistência do bom senso e da sobriedade para o teu mister.

Não dialogues com os irmãos em sofrimento quando as tuas palavras não partirem da ânfora dos teus melhores sentimentos, ou quando os teus sentimentos não se estibarem na honestidade dos teus propósitos de ajudar. Assim, ora, contritamente, quando te estejas preparando para esses labores.

Se a tua participação no serviço mediúnico oferta-te o ensejo de *dar passividade* aos espíritos em estado de desconforto, seja de qualquer tipo, prepara-te, entregando o teu psiquismo às vibrações da oração, para que os necessitados encontrem em ti o atencioso enfermeiro, o dedicado irmão das suas horas de aflição ou de perturbação.

Evita chegar ao ambiente das terapias mediúnicas como quem nada tem a ver com o que ali se vai passar, nos instantes próximos. Enche-te de responsabilidade e contrição.

Medita sobre o que o Cristo te reservará em cada serviço mediúnico, com vistas ao teu aprimoramento, uma vez que és, também, alma assinalada por variadas necessidades, em busca da anelada harmonia íntima.

Ora, pois, serena e profundamente, até que te sintas imergir em suaves dimensões espirituais, sentindo-te, agora, com felizes possibilidades de oferecer o melhor de ti aos que te baterão às portas do psiquismo.

2 Faze-te instrumento do Cristo

Venerandos Vanguardeiros do progresso preparam tempos novos para a Terra.

Messes de abençoados recursos são espalhadas sobre o mundo, sob os cuidados de generosos Emissários.

Sabes, entretanto, que o Cristo não pode realizar a ingente obra do Reino dos Céus, penetrando a atmosfera do mundo, sem contar com os inúmeros operários de boa vontade, aptos a servir, com coragem de enfrentar perigos e superá-los.

O Senhor não prescinde dos que podem e desejam materializar-Lhe a vontade

no planeta. Por isso, quando te apresentas como servidor da mediunidade, sob o enfoque espírita, Ele conta com a tua disponibilidade para trabalhar, conta com tu'alma cheia de amor para o atendimento aos semelhantes.

Os sofredores que chegarão ao teu encontro, poderão ser daqueles mutilados pelo desequilíbrio, crispados pelo ódio, amargos pelas decepções, consumidos pelos vícios, embotados na indiferença ou desesperados pela inveja. Não importa. Terás, tão-só, a alma aberta para socorrê-los, o espírito alteado para cooperar com Jesus Cristo na instalação da alegria, da harmonia e da esperança nas dimensões terrenas.

Estejas certo, irmão da me- diunidade com Cristo, de que ao servires, serves-te a ti mesmo; ao engrandeceres e ajudar a libertar dos enganos qualquer alma, tu és que te engrandeces e libertas, por teu turno, fulgurando ante os olhos do Criador.

Rejubila-te, assim, médium espírita, com o ensejo de te tornares útil, mesmo que tenhas que conduzir a própria cruz e enxugar as próprias lágrimas, vivendo entre paredes de amargura e de poucos sorrisos, dando conta da tua provação.

Permite-te ofertar teus braços ao Senhor, no tempo presente, para que, através de ti, Ele aconchegue os sofredores de todas as latitudes, e ao te transformares em veículo das magnas bênçãos do Reino Celestial, haurirás paz e alegria que alcançarás provenientes do Cristo.

3 As conquistas espirituais de agora

A simples disjunção celular, fenômeno normal da desestruturação orgânica, chamada morte, essencialmente não transforma o indivíduo, em suas características peculiares.

Cada qual persistirá, além da campa, com as conquistas realizadas na existência corporal, boas ou ruins, com os processos psicológicos desarmônicos, que somente serão alterados à medida que o espírito se dispõe a renovar-se, ajustando-se a novas diretrizes que o reencaminham para o regime de paz e integração com a saúde verdadeira.

A vida na Terra torna-se, então, um fixador de conquistas de qualquer jaez.

A passagem pelo mundo se transforma num ensejo de aprendizagem variada, que acompanha cada qual para a Vida Invisível.

Surge, daí, o impositivo de que todos aproveitem o seu momento presente para operar do melhor modo, uma vez que ninguém sabe, em última análise, quanto tempo lhe resta na atividade terrestre, antes que advenha a desencarnação.

Conhecedor de que cada pessoa penetra o Mundo dos Espíritos com a bagagem

que porta, sem conseguir iludir ninguém, e sem bruscas modifica- 30ções, torna-se de muita importância a realização de esforços, no sentido de melhorar a própria bagagem, de iluminar os valores pessoais, de desenvolver amizades nobres no campo da existência, de modo a retornar ao Grande Lar coroado de paz e de justa alegria.

4 Atua união com Cristo

Nunca te canses de espalhar as sementes renovadoras do Evangelho de Jesus.

Graças a esse labor é que vislumbrarás o quanto os ensinamentos do Mestre podem clarear os labirintos espirituais onde trafegam tantas almas desarmonia, e dar-lhes esperança.

Jamais cesses de falar na mensagem dos Céus, de maneira natural, como te referes ao sol e à chuva, pois essas referências despertarão, em muitas criaturas, as reflexões sobre os compromissos assumidos na erraticidade, com vistas a um futuro melhor.

Não menosprezes a importância de uma vivência escoreita, legitimamente cristã, no teu cotidiano, pois esse estilo enobrecido de ser falará aos que te rodeiam sobre as excelências dos princípios que te norteiam, na condição de tua *filosofia de vida*.

Enquanto fazes a tua sementeira feliz, enquanto falas das notícias bem-aventuradas do Infinito e vivências de maneira exemplar, pelos campos do mundo, celebras a tua união com Cristo, dizendo com tuas vibrações de júbilo e responsabilidade que, verdadeiramente, é leve o fardo do Senhor e que, de fato, Seu jugo é suave, anunciando, a quantos te possam entender, que vale a pena empreender esforços para ser fiel às Leis de Deus.

Nunca te enganes supondo que o excesso de prazeres passageiros e gozos torturantes, que te assediam e convidam, possam, realmente, comungar do equilíbrio e da paz, que almejas alcançar com Cristo.

5 Não te faças esperar

Aureolada pela consciência tranquila, despoja-se a alma dos conteúdos da ilusão e dos tormentos que marcaram seus dias sobre a Terra.

Conduzindo o cetro da paz nas mãos calejadas e luzentes, o indivíduo que superou-se a si mesmo nas engrenagens do mundo, avança, agora, a plenos céus, prosseguindo a tarefa de espalhar claridade nas sendas diversas dos corações.

É honra inabordável poder servir a Jesus, aproveitando os elementos do tempo, das oportunidades, das capacidades próprias, a fim de que cada qual torne-se mais útil na trajetória humana em que se acha.

E esses Vanguardeiros do Bem, que se iniciaram no amor, desde as refregas do mundo terrestre, prosseguem, no Além, a prestação de socorro e assistência, de amparo e consolo a miríades de almas que gemem e choram, colhidas por múltiplas amarguras.

Quando sejas convidado a perfilar com eles no labor da caridade, não te faças esperar. Não alegues impossibilidades só para te fazeres difícil. Não admitas que a má vontade ou a acomodação preguiçosa impeçam-te de construir a própria ventura por te integrares ao afervorado pugilo de Nobres Almas, que se acham a serviço do Celeste Dirigente.

Tu que desejas apresentar-te ao Cristo como seareiro do bem; que almejas fazer-te útil com os recursos que a mediunidade te empresta, não te demores, não imponha condições, segue o bem somente, trabalhando e amando, para que, logo mais, servidor da Vida no qual te transformarás, encontres a paz que Ele te dará, em virtude dos formidáveis valores que tenhas acumulado n'alma.com

6 Cooperação com Cristo

Médium espírita, tu que encontres na tarefa do Cristo razão para a própria vida, participa, enquanto é hoje, desse contingente de abnegados anônimos, auxiliando ao que sofre, ao que geme e ao que chora, hebetados diante das consequências nefastas dos próprios erros, em nome de Quem te apóia e te enxuga o pranto, ainda agora, quando trabalhas feliz e esperançoso, suportando os teus testemunhos redentores.

Enlouquecidas vozes anunciam ardência de vindita, cobranças espetaculares, sementeira de desespero e de tormentos outros, diversos, a ecoarem nas furnas da insanidade e do horror.

Enquanto isso, Vozes do Céu proclamam socorro urgente, indulgência, assistência fraternal, em nome do amor de Deus, a se espalharem por toda parte.

Para atender as bocas das trevas, não faltam almas indisciplinadas na emoção, de temperamento rebelde ou criminoso, de caracteres viciosos, invigilantes, desregrados, vingativos, encontrados com facilidade pelas avenidas largas da experiência carnal.

Para a propagação dos propósitos celestiais, contudo, apresentam-se aqueles amadurecidos nos sofrimentos, desenvolvidos no senso moral, voluntários Ia do trabalho do bem desinteressado, ordeiros e disciplinados, sempre dispostos a se tornarem instrumentos ativos nas Mãos de Deus, que não são muitos, na realidade planetária.

Para participar dos programas sombrios, que se' desgovernam no entrechoque de energias deletéreas dos dias presentes, basta relaxar a vigilância e duvidar da ação dos Prepostos da Divindade sobre as atividades planetárias.

Para ombrear com os Mensageiros da Luz, cooperando com os programas do Cristo, cujas atividades geram bênçãos de múltiplas feições para todos, é preciso adaptar-se às profundas meditações, à oração sincera, aos esforços por transformar-se para o bem, corajosamente.

Para esse mister, a mediunidade, iluminada pelas luzes do Consolador, traz excelentes ensejos de acurada observação porque os médiuns podem registrar as consequências de se haver dado vazão a um ou a outro tipo de mensagem, as consequências de ter-se prestado a servir aos chamados da Excelsa Luz ou aos gritos da perturbação.

7 Boa disposição na tarefa

Todas as oportunidades concedidas pelo Criador', através do tempo, representam ensejo ditoso de reconstrução própria, em nível geral, nos caminhos da vida.

Converter a ignorância em conhecimento, transformar a indigência em cidadania, fazer com que o medo se torne coragem, que a inverdade assimile as virtudes da verdade e que a escuridão se transforme em claridade, são elementos que não podemos desconsiderar na esfera da existência humana.

Razoável compreendamos que, não obstante as ocasiões de progresso surjam para todos, como um canto de felicidade oferecido por Deus, não são todas as almas que conseguem bem aproveitá-las ou delas fazer nobre utilização.

Quando, então, ante o ensejo da atividade mediúnica, transformadora e iluminativa, o indivíduo põe-se integralmente, disposto a avançar no território do bem, conquista a palma da vitória suspirada, em razão da boa disposição de socorrer, de orientar, diminuindo as dores superlativas que estrugem nos dois hemisférios da Vida.

E por meio do espírito disposto, que o seareiro da mediunidade não pretexta cansaço nem evoca impossibilidades para atuar na esfera do amor ao próximo. Descansa o necessário, sem dar margem à preguiça, e esforça-se por superar óbices que lhe aparecem à frente.

Médium enredado pela preguiça ou amargo pela má vontade, sempre reclamão ou indiferente, marcha a passos largos para desvãos de perturbação, por aclimatar-se às insinuações obsessivas, perdendo preciosas chances de ser feliz, promovendo a alheia felicidade.

Todas as chances de promover o crescimento da própria vida passam por essa

energia de disposição, pela' boa vontade de superar-se a si mesmo, com alegria no coração.

A mediunidade, assim vi- vencida, oferecer-te-á ensejo para que não percas a ocasião de fazeres em tua existência a valiosa sementeira de paz, que um dia, triunfante, recolherás com Cristo.

8 Os apelos do Cristo

Ricas são as almas que procuram servir a Jesus. Iluminadas por essa disposição, participam do trabalho ingente de cada dia, cooperando na renovação psíquica do mundo, ainda que a sua cota de oferecimento pareça insignificante.

Venturosas são as almas que avançam no roteiro da reestruturação individual. Fortalecidas por esse ideal, atu- 49 ain, positivamente, na construção de um planeta melhor, mesmo quando ninguém destaque a sua luta, supondo sejam da mesma craveira daqueles que perdem a bênção do tempo, construindo amargores.

Lamentavelmente, o que se vê é o aumento do número daqueles que vão da tormenta à tragédia, do desequilíbrio ao desespero, da frieza moral ao crime. Todos carecem de maior dose de amor, de injeções de esclarecimento em favor da lucidez, a fim de que possam reerguer a própria intimidade, pouco a pouco.

Os médiuns que aceitaram o apelo do Cristo, ajustados às naturais disciplinas que a função lhes exige, tornam-se valorosos cooperadores do Senhor no socorro a esses descoroçoados seres, que deambulam, estonteados, ou que jazem inermes nos torturantes processos de íntima desagregação.

Quando te defrontes com magotes de desesperados, de irriquietos seres, no longo e grave caminho das tuas atividades mediúnicas, pensa em Jesus. E, pensando no dólido e amoroso Amigo, envolve-os com as tuas melhores energias; apresenta-lhes o teu melhor esclarecimento; oferece-lhes as doses de bondade, as drágeas de esperança e o agasalho da ternura, já que te sentes rico e venturoso pelas escolhas bem-aventuradas que fizeste de ajudar os caídos da estrada comum, vivenciando as lições de vida plena, legadas pelo Cristo a todas as ovelhas bem dispostas do Seu rebanho.

9 Mediunidade e crescimento

São alvitres da Vida Superior: a manutenção do trabalho, o alimento da fé, a instigação às obras positivas, a superação das faixas do mal, a auto-educação, por fim.

Enquadram-se nas sugestões divinas: a luta pelo progresso geral, a dedicação ao bem do semelhante, o exercício continuado do perdão, enfim, o ajustamento

da alma às frequências espirituais de saúde moral.

São elementos presentes no programa evolutivo de quem deseja colocar-se a serviço do progresso, valendo-se das possibilidades ofertadas pela mediunidade, enquadrando-se nos dispositivos das Leis de Deus, delas recebendo o impulso para permanecer afervorado ao bem.

Se ouves os convites ao trabalho pela boca da mediunidade, não te lances enceguecido às lides, por te sentires um *escolhido especial*. Medita a respeito das condições que portas. Jamais suponhas seja isso um *privilegio*. Estuda, esforça-te por aprender mais, por te renovares mais, e dedica-te a ser mais atento aos quadros múltiplos da vida a tua volta, uma vez que para cresceres, com o auxílio da faculdade mediúnica, é necessário que amadureças, pouco a pouco, aprendendo a ouvir mais, nos exercícios da indispensável humildade, e a falar menos, na imprescindível **54** quista da moderação, passando a sentir mais profundamente as propostas de equilíbrio e trabalho que te chegam da parte do Cristo.

10 aproveitamento dos contatos

Albergados sob o amor do Cristo, formamos, todos, a grande família espiritual da Terra.

Atrelados às mais diversas dificuldades, na busca das virtudes necessárias, tombam muitos na rota de crescimento; reerguem-se outros nos caminhos da ascese, enquanto prossegue o convite do Senhor para a evolução que teremos que alcançar, mais hoje, mais amanhã.

Alguns, ansiosos, desesperam. Muitos, indiferentes, detêm-se na senda. Outros, dispersivos, perdem tempo com mil expectativas de menor relevância. Todos, porém, estão a caminho, uma vez que o destino de todos é a identificação com as Leis do Criador.

Tu que tens o ensejo de seguir adiante, laborando na mediunidade com Jesus, no socorro aos transeuntes equivocados da trajetória espiritual, alegrate, rejubilate, em face da oportunidade que se te apresenta.

Mas, não somente observes aqueles a quem prestas serviço com o olhar de deslumbramento ou de compaixão. Procura entesourar os valores morais, indispensáveis, que recolhas em cada contato que tenhas com eles, em cada diálogo, em cada audição, para que não passes por eles sem captares a ajuda de Deus a ti próprio, através das lições vivas que eles representarão em tua vida.

E nesse mister de fraternidade hospitalar, de atendimento às mentes convulsionadas pela dor ou pela rebeldia, deixa-te conduzir pelas mãos inefáveis

dos Céus, penetrando-te dessa plenitude de paz trazida pelo Cristo.

11 Aprendendo com os erros alheios

Quanta importância seria atribuída à existência planetária, se os indivíduos aprendessem a tratar a vida carnal com o carinho, o respeito e a seriedade que ela merece, sem embargo!

Tristemente, vive-se na Terra de maneira displicente, transformando a vida num jogo de azar. Pode-se perder, pode-se ganhar, sem que se valorize uma ou outra coisa. Se se ganhar, haverá momentânea alegria e o consumir-se em novo jogo. Se se perder, todo o contexto da vida será praguejado, como se a culpa da perda fosse da vida em si mesma e não da incúria ou do desmazelo do ser encarnado.

Estagia-se, de modo geral, no campo físico, dos matizes do comentário ácido à calúnia grosseira; do aperitivo simples à embriaguez desoladora; do tabaco incômodo ao psicotrópico pesado e devastador; do anedotário picante à prostituição do sexo; da irritação costumeira aos crimes hediondos, tudo na busca da excitação dos sentidos neurológicos que respondem, em tais casos, pelo espírito mal dirigido em seu livre-arbítrio.

Não padece dúvida de que, ao desencarnar, as situações psicológicas criadas pela alma permanecerão a impulsi-oná-la, sejam nobres e positivas, sejam inferiores e desarmonizadoras.

Não é de estranhar-se que os médiuns encontrem tantos desencarnados que guardam as sensações que alimentaram, enquanto estiveram encarnados. Não é de estranhar-se que muitos desencarnados em estado de exacerbação de desejos, os' mesmos que mantiveram na vigência do soma, agreguem-se a encarnados de mesmas inclinações e gostos, a fim de lhes explorar o sistema nervoso, extraíndo os gozos que a ausência do corpo físico já não lhes deixa experimentar.

Diante de tais irmãos do Além, que relaxaram a própria educação, quando podiam tê-la incrementado, usa de paciência, de compreensão fraternal e de vigilância. Procura verificar se o deles não é também o teu tormento ou o teu desafio a vencer. E, enquanto os ajudes, servidor da mediunidade que és, valoriza teu tempo na Terra e assimila as luzes que o Espiritismo projeta sobre ti e sobre o teu labor, realizado com devotamento e responsabilidade, para que alcances paz e alegria na estrada evolutiva em que te moves.

12 Empreendimentos da caridade

Iluminados pelas benesses com que a Doutrina Espírita bafeja as existências dos que lhe procuram os mananciais, é importante buscar-se o encontro com a caridade, através de continuado esforço, de incansável abnegação.

De múltiplas formas se pode expressar a caridade, segundo o entendimento espírita. Desde a cooperação material à orientação para o desempenho moral, desde o acompanhamento fraternal à indulgência.

O exercício da caridade é cartilha que norteia o servidor do bem para que não se aparte das estradas da perseverança e do bom ânimo, perante os espíritos rebeldes, dedicados ao erro premeditado, doentes em si mesmos, sem se aperceberem disso.

A prática da caridade é tranquilizante elixir que alimenta os lidadores do amor, para que não percam a firmeza e a doçura, diante dos espíritos avinagrados, que se comprazem no estado de azedume, doentes no próprio cerne, ainda que o não percebam.

A frente das mentes enclausuradas nos preconceitos e sede de domínio, envelhecidos no próprio íntimo, a caridade luzirá como bem-aventurado sol que penetra as escuras furnas da alma humana.

Coube a Jesus ensinar a todos a virtude do amor, sentida e vivida por Ele em cada instante. E é Ele que retorna, hoje, por meio dos Seus Mensageiros, visitando o âmago de cada trabalhador do Evangelho, concitando-o para a vivência do amor-caridade, sem restrições, sem cansaço.

Uma vez que estejas laborando nos empreendimentos mediúnicos, em louvor ao Grande Mestre Nazareno, ouve o Seu apelo e ajusta-te aos esforços da caridade, dedicando-te, com fervor, a essa atividade que te fará feliz, em gozo de paz e alegria, desde hoje, parà sempre.

13 Mediunidade socorrista

O exercício da mediunidade, iluminada pelo pensamento de Jesus, abre-se como bem-aventurada estrada, permitindo que transitem por ela incontável número de sofredores, desarmonizados com a própria consciência.

Registramos grupos enormes de almas que foram arrebatadas do instrumento físico, que tanto lhes servia na romagem evolutiva, em virtude de extravagâncias inspiradas pela imaturidade do orgulho e das vaidades, que as tornaram vítimas do próprio exibicionismo ou do desrespeito em face da existência.

Em corpos jovens, maduros ou envelhecidos, um sem número de criaturas parte do mundo físico nas rotas dos excessos, seja de velocidade, da comida,

do álcool, do sexo, da irritação. Outras desprendem-se do veículo que não mais suportou os violentos golpes de outras drogas que lhes foram abatendo as energias do corpo carnal.

Suicidas todas elas, responderão diante do tribunal da consciência, de acordo com os motivos verdadeiros que as levaram a delinquir.

Suicidas todas, em graus diferenciados de comprometimentos, por causa dos conhecimentos intelectuais, da cultura social, das concepções filosóficas e crenças religiosas, todas contam com o túnel psíquico da mediunidade socorrista, a fim de verem aliviadas suas dores e frustrações, através do tempo.

Quando tenhas que oferecer o teu psiquismo para o atendimento a essas almas torturadas do Mundo Invisível, atende-as com fraterno interesse por vê-las recuperadas. Envolve-as com as tuas vibrações de equilíbrio e de carinho, certo de que, na condição de médium que és, abençoado pelo conhecimento do Evangelho de Jesus, sob o crivo das interpretações do Espiritismo, estás convidado a participar dos serviços do Grande Bem, conquistando, para ti mesmo, a paz definitiva que anelas.

14 Acorda enquanto é hoje

Mostram-se revoltas as ondas da vida humana.

Encontram-se aturdidos cérebros e corações.

Em escalada de desajuste acha-se a sociedade.

Proliferam antros de loucura sem dimensão em toda parte.

Necessário escapar das vozes da rebeldia, secar as valas insalubres que geram doenças morais, drenar os enxurdeiros da sandice e altear a flama do incansável bem.

O médium espírita, genuíno, dispõe de elementos variados para instalar na sociedade terrena o sistema da vivência fraternal, o trabalho de expansão da verdade, o serviço do bom senso que esparge a lucidez, com Cristo.

Com Cristo, as vidas se transformam, gradualmente, deixando-se conduzir para os campos do equilíbrio, da harmonia, da seriedade. Sem Ele, espalham-se sombras densas, obnubiladoras, gastando longo tempo para que sejam desfeitas pelos ventos da coragem operosa.

Médium espírita, acorda, enquanto é hoje, e podes fazer brilhar a luz da tua intimidade renovada. Cristo aguarda pelo teu esforço no atendimento aos infelizes que deambulam de um para outro lado nas paragens da Terra, seja no corpo ou fora dele.

Não te canses de servir. Trabalha, devotado e feliz, até o dia em que, ultimada a tua missão no solo do mundo, o Senhor te convide ao grande vôo, na rota luminosa que forjaste em serviço.

15 Evolução no campo megiúnico

As pessoas estão acostumadas, de maneira geral, ao ganho sem esforços.

Doutrinas religiosas de diversas épocas, no Oriente quanto no Ocidente, ensinaram o *ganho* de virtudes espirituais ao preço de intermináveis meditações ou de enfadonhas cantilenas, que se supunha chegassem aos *ouvidos celestiais*.

Pelos tempos em fora, com a chegada do Espiritismo no mundo, como intensa luz em densa escuridão, imaginou-se poder *ganhar* crescimento, *ganhar* paz, *ganhar* evolução espiritual, à custa de um punhado de preces e de regimes especiais, que colorem o exterior, mas que não resolvem problemas da intimidade.

Perdem tempo os que querem *ganhar* na seara da mediunidade. Nela o que vale são as conquistas realizadas no cerne de cada indivíduo, dia a dia, hora a hora.

Impossível achar-se mediunidade luminosa em almas viciosas, que alimentam caprichos subalternos e que simulam virtudes extraordinárias.

O bom médium, para os compromissos com o Cristo, tem de ser o indivíduo igualmente bom, nobre e digno. Fora desse preceito, tudo será fantasia e teatralização, que logo terminará sob amargas frustrações.

É comum achar-se muita gente interessada em desenvolver a mediunidade, nos círculos do Movimento Espírita. Entretanto, pouquíssimos são os que demonstram o gosto por desenvolver a si mesmos, pondo-se ao sol das Leis de Deus, transformando, aos poucos, as expressões torturantes do velho ser.

A mediunidade bem trabalhada, sob a inspiração dos Prepostos do Cristo, indubitavelmente, é fator de evolução, conduzindo os dedicados médiuns aos estuários de saúde espiritual e de paz íntima, conquistas inalienáveis para o ser eterno.

16 Inconvenientes do medo

São normais os empecos encontrados na longa trajetória humana, por parte de todos os .que se acham a caminho para Deus.

São normais as dificuldades do caráter, considerando o esforço de aprendizado e crescimento de cada um na Terra, após fixações nem sempre positivas, advindas do pretérito.

É normal, em muitas ocorrências, o descoroçoamento, o esfriamento pessimista, perante os avultados desafios enfrentados pelos jornadaeiros da evolução.

Os medos, as indecisões à frente das questões sérias da existência, a

insegurança relativa ao trabalho a fazer na esfera do bem, contudo, têm atirado em fossos de enfermidades insidiosas e de obsessões de demorada resolução, um sem número de invigilantes médiuns. Estuda, assim, dedicado, as lições do Espiritismo, afastando-te das fóbicas expressões que serão vencidas com o tempo.

O indivíduo que logrou maturidade, através da crença consciente no superior poder de Deus, na assistência benfazeja dos Emissários Espirituais, sabe que todos os temores, quedas e horrores podem converter-se em atividade sublime, em impulso renovador ou em disposição efetiva para o bem.

Logra, assim, servidor da mediunidade, a tua palma de vitória, a conquista da tua luz interior, sem medo de atravessar a larga e longa estrada de mil reptos, sem temores diante dos impulsos do *homem-velho* que explodem em teu ser; sem temores perante as vagas agigantadas de problemas que te ameaçam.

O teu trabalho, assistindo a dor alheia, desfazendo a ignorância alheia, na condição de instrumento dedicado do Senhor, deixar-te-á receber as honras do mediunismo com Jesus, a fruição das bênçãos do aprendizado com Jesus, até chegares ao acume da montanha com o coração em festa e com paz todo o teu ser.

17 Contatos mediúnicos com os sofredores

Muita gente fica intrigada com as referências feitas-sobre a necessidade de evolução, de crescimento dos médiuns, nas áreas do Movimento Espírita.

O que a muitos causa estranheza é o fato de ter que evoluir o médium e, ao mesmo tempo, ter que lidar com espíritos perturbados e sofredores.

A evolução desses médiuns não os afastaria dos desafortunados desencarnados? Por que a necessidade de progresso, afinal?

Podemos pensar, em tese, nos seguintes exemplos: um enfermeiro, de alto nível, presta tamanha ajuda aos médicos e aos pacientes que imprime cada vez maior confiança em sua ação. Um médico, quanto melhor formado, vislumbra o problema e a possível solução, sem os titubeios da insegurança.

Quanto mais preparado e, pois, o médium, mais habilidade tem para lidar com qualquer tipo e nível de desencarnado, com maior entendimento, respeito e espírito de cooperação, sem os medos tão frequentes, sem as incidências anímicas tão comuns, sem a frequência de estados obsessivos nesse campo. Os médiuns que se enobrecem, em todos os níveis, estão aptos a prestar atendimento a espíritos sofredores, sem tisanar-se em seu lodo ou sem encharcar-se com seus miasmas psíquicos.

Os melhores profissionais de uma área qualquer são escolhidos para os

labores que exigem maiores perícia e responsabilidade. Assim, também, na mediunidade. Os melhor capacitados, com os indispensáveis conhecimentos do Espiritismo e da vida comum, como um todo, e os que se empenham por uma senda moral irrepreensível, sem dúvida, são os melhores auxiliares do Cristo, no vasto cenário das carências do mundo, embaixadores do equilíbrio e da paz, preparando a Terra para os tempos do porvir.

18 Caridade e intercâmbio

Desenovelados da estrutura carnal, ansiosos magotes deambulam nas regiões além da Terra, esperando pela paz que, certamente, não souberam preparar nos dias das lidas corporais, no mundo.

Muitos se apresentam em pranto convulsivo, não porque estejam arrependidos pelos erros cometidos contra as leis da Vida, mas, porque não conseguiram harmonizar a si mesmos, invej' am os que o estão logrando, a duras penas, e, então, seu pranto reflete despeito e outros maus sentimentos, quando se vêem impedidos de operar a ação nefasta.

Estouvados, em agitação frenética, diversos desencarnados dilapidam a tranquilidade alheia, como qualquer vândalo mundano a destruir e macular monumentos públicos ou particulares.

Se é verdade que a Providência lhes permite atuar sobre almas negligentes e sobre outras que carregam carma negativo, por força da lei de afinidade, não é menos real que, nesse afã de atormentar, atormentam-se cada vez mais, degeneram-se, enregelam-se, em agonias ensandecedoras.
ao mesmo

Mas o Senhor, que a todos ama determinou que a caridade do intercâmbio mediúnico poderia auxiliá-los a refletir, para que se acalmem ouvindo lições renovadoras, expondo, tempo, suas mazelas íntimas, em processo de catarse. E eles são atendidos, em nome de Jesus, no contato da sensibilidade dos médiuns de boa vontade, que não temem suportá-los com seus fluidos doentios.

Nessa luminosa tarefa de devotamento, o médium se fortifica na seara do amor ao próximo, candidatando- se a merecer cada vez maior confiança do Mundo Maior, no socorro aos sofrendores de qualquer jaez.

19 A misericórdia do senhor

O Senhor é Senhor de misericórdia, agasalhando os atormentados de todos os matizes, que se multiplicam na Terra desditosos, queixosos, chorosos.

Cada dia e cada hora, reveste-se o Coração dos Céus de maior cota de dulçor, de modo a atender as sofridas almas que se acham chafurdadas nas densas energias planetárias.

Impossível descrever os quadros dos quais essas criaturas fazem parte, uma vez que, em virtude dos níveis diferentes de comprometimentos com o erro, com o mal que geraram em si e ao redor de si, também as formas de agonias e ansiedades que sofrem tornam-se de multiplicados matizes.

De todas as paragens morais eles procedem: doidivas, homicidas impenitentes, desalmados traficantes, suicidas desesperados, covardes traidores, displicentes baderneiros. Todos, no entanto, formam o grupo de infelizes filhos de Deus que se especializaram em não ouvir as orientações do bem que recupera e ilumina; que se insurgiram na rebeldia, na indisciplina, que chafurdaram no caos.

Mas o Senhor é o Senhor de misericórdia!

Porque Ele compreende as razões que geraram razões, convida-te, medianeiro e irmão dos padecentes, para que possas somar esforços no socorro a essa procissão de inditosos corações, para que se libertem, para que se iluminem, deixando para trás os dias de dor e de frustração.

E, quando o hajas logrado, estarás feliz, conduzindo n'alma um profundo sentimento de paz com Cristo.

20 Temperamentos complexos

As horas passam pesadas para quem desanima a meio do caminho.

O tempo se recobre de chumbo para quem desistiu do trabalho na longa estrada a caminhar.

As possibilidades da convivência erigem-se como insuportáveis para quem desprestigiou a paciência, ou des-considerou a tolerância, fugindo do espírito de indulgência.

Pela Terra, onde os caracteres são variados, cada qual entende que é pelo seu feitio emocional que deverá trilhar, para alcançar os fins da própria marcha. Entretanto, cada indivíduo destrava o seu temperamento, impondo-o aos outros, irrefletidamente.

Em nome desses temperamentos, quantas tragédias têm lugar, quanto desamor se desenvolve, quanta dor aperta os corações?!

Esgotadas as possibilidades somáticas, todos marcharão para o Além, conduzindo, não obstante, os mesmos pendores que alimentaram no mundo, pendores que são responsáveis pelo processo de sua ventura ou desventura interior.

Quando os caracteres e temperamentos se conduziram pelo des- pautério, pelo desrespeito aos outros, pelaviolência ou zombaria, costumeiramente seus portadores tornaram-se presas de entidades espirituais de mesmas inclinações, que a eles se vincularam, exercendo processos insidiosos de exploração das

energias que se acostumaram a absorver, desde os tempos da insubordinação e do descontrole. São seviciados no nível dos seus cometimentos conscientes, até a exaustão.

No entanto, a misericórdia de Jesus, doce amparo, à feição de teto e chão, nas intempéries, ou como generoso copo d'água fresca em plena estrada de secura, condu-los à câmara da mediunidade para que possam valer-se desse instrumento, a fim de sossegarem o íntimo, liberando-se, aos poucos das variadas tormentas que os acicatam.

Se estás no dever de os atender, já que são eles os sofredores do Além, rejubila-te com a oportunidade. Enche-te de felicidade, ainda que saibas não ser fácil, não ser simples suportá-los.

Porém, ouve-lhes com paciência e atenção, fala-lhes com simplicidade e grandeza d'alma, envolve-os em ondas de compreensão e fraternidade, suporta-os com oração e coragem, certo de que, quando atinjam os níveis de harmonia, reequilibrados nas rotas da renovação, terão a ti como benfeitor e amigo, e as suas emissões de agradecimentos te darão íntima paz, avalizada pelo Cristo.

21 Oportunidades perdidas

Há montanhas de desespero pesando sobre o psiquismo da humanidade.

Há faíscas geradoras de torpor ou de guerra, desprendidas de muitas mentes que convulsionam a humanidade.

Há remorsos que atormentam as vidas de incontáveis criaturas que, agora, no Mundo dos Espíritos, evocam as oportunidades perdidas na romagem corporal, quando foram chamadas, várias vezes, à moderação de muitos hábitos, à reconsideração de muitas situações, ao ajustamento às faixas mentais de respeito à vida, pelo que ela guarda de muito importante.

Reconhecem, tardiamente, que se deixaram arrastar pelas ilusões do imediatismo. Imaginam-se criaturas falidas, perdidas e sem remissão, o que mais as faz descoroçar.

Entretanto, como o Senhor não faz cobranças de equívocos, mas enaltece o cumprimento do dever nas rotas da existência humana, permite a essas almas descompensadas gravemente o contato abençoado da mediunidade, para que, através do intercâmbio de amor, de fraternidade e de luz, possam atravessar os difíceis caminhos de espinhos, os aterradores lamaçais que forjaram, para encontrar, enfim, a paz que buscam para si mesmas.

E tu que as acolhes em teu *espaço psíquico*, cooperando com sua reabilitação e harmonia, valendo-se dos canais mediúnicos que vens aprimorando, ora e agradece ao Sempiterno pelo ensejo feliz de ajudar, que te coroa, desde hoje, com os louros de intensa paz, dispensada pelo Cristo.

22 Para encontrar felicidade

São demorados os caminhos da felicidade.

Estradas alongadas, escarpadas, difíceis.

Essas vias, no entanto, ao longo do seu trajeto, brindam experiências, aprendizados importantes, maturidade indiscutível.

105O planeta terrestre, embora haja alcançado grandiosos progressos na área científica, bem pouco conquistou ao nível da moralidade. Os humanos vazam o cosmo, chegam ao núcleo do orbe, conquistam Selene, produzem o embrião *in vitro*... Porém, no seio da humanidade, ainda perduram a discórdia, a calúnia, o homicídio com suas diversas roupagens, o abandono antifraterno, o suicídio com variada expressão, e a corrupção dos costumes com todos os nomes dos quais se utiliza.

A felicidade, como decorrência do progresso, indica o caminho da luta necessária para a sua árdua conquista.

No mundo, todos sentem a carência dessa virtude excelente; as almas estúrdias, os corações crestados por dissolventes paixões, os criminosos hediondos, os ingratos contumazes, os lamentosos inoperantes, todos, enfim.

Importante é que ninguém se paralise, a aguardar que os Poderes Divinos saiam a distribuir quotas de felicidade, sem que os interessados se mobilizem para conquistá-la.

Tanto nos caminhos carnis, quanto nas dimensões invisíveis, deambulam essas almas sequiosas de paz, ansiosas por felicidade, às quais, trazidas | mediunidade sob a feliz orientação espírita, são transmitidas as mensagens de incansável busca, de confiante espera e de benfazeja ação onde estejam.

Somente assim, poderão perceber que os caminhos da felicidade são demorados, em razão da permanência do indivíduo nas valas da estagnação.

23 Meditação para evoluir

O renascimento na Terra impõe ao espírito humano ensejos para estabelecer caminhos novos, nova visão de velhas situações, novo conjunto de amizades, novos e positivos costumes, novas realizações no bem.

Por meio da meditação, que deveria transformar-se numa prática comum para todos os tarefeiros de Jesus, o ser encarnado pode avaliar, a cada dia, o que é que vem produzindo no decorrer da caminhada humana.

A meditação exercitada, cada dia um pouco, pode conduzir a pessoa aos processos de disciplina interior, de educação da vontade, de concessão dos canais mentais somente àqueles que não venham a provocar prejuízos ou gerar perturbações.

O costume da meditação não precisa tornar-se um modismo orientalista, com o qual se percas em simbolismos e ademanos, plenamente dispensáveis para

os teus objetivos, tão-somente para te inserires num balcão social de destaque no mundo das aparências, simulando ser alguém muito espiritualizado. Não. Esse costume, salutar em si mesmo, deve ser cultivado para atender à proposta do conhece-te a ti mesmo, trazida dos velhos gregos ao pensamento bem-aventurado de Agostinho de Hipona, que o apresenta em *O Livro dos Espíritos*.

Meditando, encontrarás melhores possibilidades para o auto-descobrimto, pensando e repensando sobre o sentido da tua reencarnação no planeta, e, a partir daí, poderás empreender, com segurança, a marcha para Deus, com a claridade que a tua visão nova da vida e das coisas te ensinará.

Entenderás, por fim, as razões pelas quais o Senhor te convidou para a realização do eminente papel de intermediário entre as dores e angústias do mundo corporal e as bênçãos de saúde e de harmonia do Mundo Maior, nesses tempos decisivos para a humanidade.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos, pergs. 919,919-a.

24 Maturidade mediúnica

As experiências propiciadas pelo tempo são preciosíssimas jóias que o Criador permite que cada criatura alcance, passo a passo.

Ninguém pretenda dar passos muito largos, pelas estradas da vida, quando não tenha aprendido a arte dos passos possíveis em razão das conquistas feitas.

No trabalho mediúnico o processo não pode ser diferente. Somente a presunção, a vaidade, poderão impelir os lidadores do psiquismo a fornecer exhibições fenomenistas para as quais não se hajam aparelhado. Nenhuma boa coisa ocorre em mediunidade apoiada no improviso.

A grandeza exteriorizada por médiuns e roediunidades, hoje, indubitavelmente, vem sendo alicerçada no decorrer dos séculos, o que confere a maturidade mediúnica que, comumente, só exige treinamento e educação para que seja de bom proveito para todos.

Quando as sessões mediúnicas são estruturadas por Nobres Mentores desencarnados, ou, de outra forma, quando são programadas pelos Benfeitores Espirituais, sempre com objetivos relevantes, somente são trazidos à comunicação, através dos médiuns, espíritos cujas condições gerais, sejam de enfermidade, de agressividade, de virulência ou de sagacidade, estejam de acordo com as possibilidades também gerais da equipe.

Ninguém suponha que os comunicantes, em tais sessões, estejam *soltos, à vontade*, entrando e saindo do recinto dos trabalhos como queiram, quando o queiram. Lamentavelmente, muitos lidadores encarnados pensam dessa forma, equivocadamente.

Os desencarnados que se apresentam nas sessões, são arregimentados pelos Bondosos e Lúcidos Mentores da atividade em apreço, em consonância com as possibilidades intelectuais e morais do grupo mediúnico.

Se serves nas tarefas mediúnicas, não desprezes a contribuição do tempo, não te atires à ansiedade por obter prodígios para os quais ainda pouco ou quase nada fizeste.

Prepara-te, com alegria e confiança. Estuda, com afinco, e age responsabilmente. Oferece-te ao Senhor, com sincera boa vontade, aguardando que o tempo sedimente as tuas conquistas, dando melhor contorno e expressão às tuas faculdades.

Por enquanto, aprende, serve e cresce, confiante.

25 Nas linhas da piedade

O trabalho mediúnico representa, sem dúvida, formidável ponte distendida entre o continente das gigantescas carências terrestres e a abençoada Mansão das invisíveis dádivas.

A mediunidade é a chave poderosa que permite abrir urnas de felicidade e escrínios de alegria, para que se possa usufruir bênçãos incalculáveis, distribuindo a mancheias a mesma ventura para os transeuntes do caminho comum do mundo.

Quando a mediunidade é vivenciada com respeito e dedicação, consegue, após o desgaste natural da atividade, restabelecer as energias físicas do mediano, bem como nutre o cerne de su'alma, ajudando-o para que se converta em ardoroso lidador da verdade, superando-se a si mesmo, e transformando-se, gradualmente, no embaixador da fraternidade, dedicado à enfermagem espiritual, sempre com boa disposição.

A frente dos necessitados, apieda-te.

Apieda-te perante os desassossegados e estúrdios.

Apieda-te diante de vingadores cruéis e, também, de déspotas impenitentes.

Recebendo as mensagens de amor que fluem do Pensamento dos Altos Cimos, esparage-as, sem demora, tu que te aplicas aos serviços mediúnicos, para os que se agasalham no corpo carnal e para os que se contorcem, ante as suas realidades do Mundo Invisível.

Exercitando-te nas linhas da piedade para com todos os que sofrem, nas duas praias da Vida, sensibilizar-te-ás com as faces múltiplas da Divina Misericórdia que, em registrando os teus gestos piedosos para com o semelhante, igualmente, se apiedará de ti e das tuas pelejas, e, então, cobrir-te-á com o velário da paz íntima, continuamente.

26 Os que precisam de médico

Oportuna alusão do Mestre Jesus, ao dizer que os doentes é que precisam de cuidados médicos.² Essa expressão leva-nos a reflexões indispensáveis, quando se trata do atendimento a sofredores desencarnados, em reuniões de caráter mediúnico.

São incontáveis os que, tendo pouca intimidade com os postulados espíritas, se põem a dar fórmulas e formas de como lidar com os desencarnados, sem qualquer responsabilidade, sem medir consequências.

Para diversas pessoas que atuam no campo da mediunidade, mostra-se totalmente impróprio dar-se passividade a entidades espirituais em sofrimento, sejam os ditos obsessores, sejam os conhecidos como sofredores. Afirmam que tal acolhimento lhes tiznaria a mediunidade. Acham-se médiuns "evoluídos", e, por isso, só devem *receber* guias, espíritos de luz...

Não será difícil perceber-se em tais posicionamentos a pobreza de reflexões amadurecidas. Começando, e bom reconhecer que tanto os que perseguem, perturbam e vingam-se, quanto os que jazem chorando de remorsos ou violentados por outros infelizes, são sofredores - 122 res. Todos sofrem de uma ou de outra forma, necessitando, assim, do socorro da ação fraternal que os possa reencaminhar para Deus.

De outro modo, importa pensar que, cada vez que se dá *passividade* a bondosos Guias, que se dignam vir, de quando em vez, aos serviços mediúnicos dos encarnados, a fim de dar-lhes incentivo aos esforços, tornam-se os médiuns devedores dessa bênção, perante as leis da Vida. Entretanto, quando se oferece o psiquismo para o contato mais íntimo com sofredores de quaisquer matizes, com objetivos de prestar-lhes socorro, de dar-lhes ajuda, de mostrar-lhes a luz, são os médiuns que se tornam credores, ante as sábias leis de Deus.

O grande Missionário de Assis já declarara que é melhor dar que receber, e os médiuns carecem de créditos espirituais para levarem de vencida as velhas amarras de erros e tormentos que, ainda, os aturdem na caminhada para a paz. Os Nobres Guias não precisam do amparo de que são necessitados todos os sofredores do Além.

27 Diálogo com desencarnados

O exercício mediúnico, em boas bases de conhecimento e prática de virtudes, abre-te janelas formidáveis para que vejas os luminosos' quadros da vida

² Mt. 9:12

imperecível a distender-se para além do mundo corporal.

Nas práticas mediúnicas, então, podes apoiar o teu aprendizado feliz, extraindo dos diálogos com os comunicantes desencarnados o conteúdo educacional das suas histórias, dos seus relatos, ou mesmo das explosões de rebeldia de muitos enfermos espirituais.

Quando dialogues com os desencarnados, se te cabe tal função nos serviços mediúnicos, não te feches no preconceito, supondo que estejas em condições gerais melhores que as deles, só porque és o *esclarecedor*. Não, mostra-te simples, aberto para ouvir, seja o que for que te digam, respondendo o que te seja possível, com espírito de verdadeira compreensão, exercitando a difícil humildade.

Pensa em quem te aborda através do *megafone* mediúnico, como se te fosse um ser amigo, um familiar querido ou um adversário ideológico em estado de obnubilação psicológica, ou padecendo sério embotamento da razão ou bloqueio do sentimento, mais necessitado, por isso mesmo, da tua indulgência, da tua paciência, da tua fraternidade.

No lugar desses irmãos sofredores, perturbados por visões alucinantes ou rebelados contra os Sublimes Desígnios, sem a valiosa compreensão da vida, que o Espiritismo proporciona, ninguém pode garantir que estaria em melhor situação.

Analisa os sentimentos que inundam o teu coração, quando estás conversando com os irmãos do Além, e faze- te mais lúcido e claro nos diálogos, mais dócil e sensível no trato das suas mazelas, mais compreensivo para com suas limitações.

Quanto a ti que esclarece, esclarece-te também. Quanto a ti que apontas caminhos, caminha pelos mesmos trilhos que indicas. Quanto a ti que propões as lições de Jesus como roteiro seguro aos desencarnados, não deixes de ter essas mesmas lições como mapa capaz de nortear também a tua vida, a fim de que tenhas a decantada autoridade moral e para que dês força de documento as tuas palavras.

28 Mudanças necessárias e consciência

O tempo a passar, rapidamente, vai pondo cada ser humano diante da própria consciência, como se ela fosse delicado espelho em que cada um se pudesse mirar, detidamente, verificando as belezas e feiuras da sua configuração íntima.

Ao atentar para as características individuais que a consciência mos- **129** tra, por mais que o desejo, torna-sé impossível à criatura fugir de si mesma, passando a se dar conta de tudo quanto deve modificar em sua fisionomia

espiritual.

Quando a pessoa observa, em si, as contorsões do cinismo e as imposturas do orgulho e da vaidade; quando registra os sinais da má vontade e as dobras da indolência; quando vê as verrugas da hipocrisia inchadas de mentira, deverá pelejar para que, com a necessária brevidade, passe pela inadiável *cirurgia plástica* que lhe embelezará a alma, predispondo-a a se tornar melhor cooperadora com os programas divinos na Terra.

Obedecendo ao princípio da coerência, enquanto se observa, porém, não vale somente exumar os cadáveres da alma enfermiça, pois, ao mesmo tempo em que as leis divinas, *inscritas* no âmago do ser, lhe apontam viciações e torpezas que pedem eliminação ou transformação positiva, mostram, também, as virtudes conquistadas com árduo empenho da vontade, o que dá valor e sabor à luta travada entre a personalidade do legítimo cristão-espírita, que se projeta desde hoje para o porvir, e a do antigo *caça-tormentos*, inconsciente e infeliz, que teima reviver do pretérito para os dias atuais.

Saibas, então, que toda essa luta por embelezamento interior é o que deverás empreender, se anelas por participar dos planos de Jesus, através da faculdade mediúnica que te honra a existência terrena, dando-te oportunidade de te fazeres útil aos irmãos do caminho, construindo, pouco a pouco, a coroa da paz que almejas.

29 Despertamento para a perseverança

Para perseverar na boa luta, faz-se necessário manter profunda união com os ensinamentos de Jesus Cristo.

O mundo terreno, tal como se apresenta, tem todas as chances para dominar os que só vêem montanhas à frente dos caminhos; para desesperar a quem só enxerga violências nas estradas onde caminha; para desestimular os que identificam como opositores, todos os que encontram pela frente, seguindo trilhos que não são os seus; para tirar o prazer de quem só conhece dores ao seu redor; para chumbar no leito da acomodação ao que se sente frágil, invariavelmente, para qualquer atitude diante da existência.

Somente quando a pessoa se der conta de que o Cristo deve ser a mais lúcida inspiração para a alma terrestre, começará a sentir forças novas para superar óbices em seus caminhos; para alimentar esperanças de paz e harmonia; para saber ouvir reais adversários, extraíndo o verdadeiro e o útil dos seus arrazoados; para aproveitar as chances de alegria pelo entendimento do significado espiritual do sofrimento, onde ele apareça; para erguer-se a cada manhã, com boa disposição de fortificar-se com os elixires do trabalho e da fé, certo de que, conforme enunciou o Mestre Nazareno, só o que perseverar ate

o fim salvar-se-á.

30 Candidatos à mediunidade

Interessado na proposta espírita para a atividade mediúnica, o indivíduo não deverá esquecer que, a todo momento, estará renteando os problemas variados da humanidade, vivenciados pelos seres da sua convivência comum, restando-lhe a tranquilidade emocional para não esperar posições de santidade onde esteja.

Em toda parte encontrará: vitórias alcançadas, aqui; desafios que repontam, alhures; aprendizado feliz feito, agora; ignorância a ser batida, logo mais.

A partir da disposição de progredir, de crescer, de avançar, enfim, a mediunidade se converte em importante fator de progresso.

Verá que o convívio com as dores humanas, o contato com os sofrimentos que atingem os dois hemisférios da vida, macerando corações, educando almas para Deus, têm o poder de maturar, aos poucos, o servidor. Bem compreendido e sentido devidamente, tudo isso sera visto como fator de progresso para os médiuns.

Com Jesus Cristo, cada problema traz equações a resolver, findadas as quais, se bem solucionadas, ter-se-á o ganho os louros da vitória com o aprendizado que ficou, com maior cota de luz que se fez.

Em caso de falência, restará ao falido o aprendizado que ficou, e a certeza dos caminhos que não deverão ser tomados outra vez, para que não advenham frustrações maiores.

A mediunidade, sob a óptica do Espiritismo, então, é o ressurgimento de Jesus Cristo, pronto a dessedentar e orientar as ovelhas desaprumadas do Seu imenso rebanho humano.

Cabe àqueles que se apresentam aos labores mediúnicos, nos trilhos da Doutrina Espiritista, desenvolver postura de quem sabe, de quem age, de quem ama, firmando-se sobre os alicerces de incansável esforço de renovação para Deus.

31 Médiuns em dúvida

Quando estejas dando começo aos teus serviços mediúnicos, na condição de intermediário dos desencarnados, é natural que sejas perturbado por variadas dúvidas, muitas vezes inarticuladas, vastas vezes irrespondidas.

Na área da psicofonia, como saber quando deves ou não falar, exprimindo os pensamentos que levas na mente, uma vez que te dá conta da própria consciência mediúnica?

A medida que os desencarnados se aproximam dos médiuns e os envolvem, com

objetivo de comunicar-se, o seu pensamento vai-se tornando cada vez mais intenso, como se *abafasse* os próprios pensamentos do médium, como uma *dominação* da qual o encarnado tem plena ou parcial consciência.

Nesse momento, apesar de estar total ou parcialmente consciente, o médium registra a ocorrência de sudorese, muitas vezes abundante, e da taquicardia, apresentando um resfriamento periférico, que pode ser ligeiro ou intenso.

São sinais intelectuais e físicos de que, embora o apercebimento das coisas, o médium se encontra no processamento do transe mediúnico.

Caso não sintas coisa alguma que seja indício nítido do transe, certamente estarás sob inspiração, mais ou menos forte, quando os desencarnados inspiradores dar-te-ão uma ideia, uma imagem, ou um mote, contando que possas, então, traduzi-los com tua própria inteligência, com tuas próprias palavras, ao sabor dos teus sentimentos da hora.

Embora a referida inspiração não caracterize um transe mediúnico, em nada estará diminuído o valor do teu trabalho, mas deverás ter a honestidade de não *inventares* "faculdades" ou "virtudes" mediúnicas que, francamente, não façam parte do teu acervo de possibilidades.

Todo serviço em favor do bem e da luz sobre o mundo é inspirado por Jesus Cristo, através dos Seus Embaixadores, que se distribuem em níveis diversos sobre a Terra.

Assim, não te agastes, nem te perturbes mais, na ansiedade por falar ou escrever acionado pelos desencarnados. Aprende a distinguir o que sentes, como sentes e quando sentes, dando boa direção aos teus registros psíquicos, sejam eles de grande intensidade ou de singela expressão.

O mais importante é que sejas nobre, verdadeiro e fiel, no pouco ou no muito que estejas realizando.

32 Desalento em serviço

Vários são os irmãos que padecem processos de angustiosas dúvidas, ou de desconfiâncias tremendas, quando avaliam o quadro das suas tarefas e se apercebem de que somente costumam dar vazão a comunicações de espíritos sofredores, através dos canais da mediunidade.

Gostariam de servir de instrumentos a reconhecidos Guias, a luminosos Mestres do Espaço, mas, apesar dos anseios, as entidades desencarnadas que alcançam as antenas da mediunidade não passam de almas enfermas, necessitadas de socorro e de luz interior.

Muitos desanimam nos próprios labores, em virtude de ouvirem muitas vozes da irresponsabilidade, que costumam pôr suas opiniões pessoais na boca do Espiritismo, e que afirmam que somente medianeiros atrasados recebem

espíritos doentes ou perturbados.

A luz do Espiritismo, tais ideias são disparatadas e não merecem consideração por parte do honesto e fiel seareiro da mediunidade.

Foi Jesus que asseverou que são os enfermos que precisam de médico. Por que, então, estariam os Benfeitores, espiritualmente sadios, tomando o lugar dos carentes, dos infelizes? Quanto mais os médiuns atendem na enfermagem mediúnica, com boa vontade e amor, com devotamento e coragem, mais se tornam credores das bênçãos celestiais, por estarem prestando relevante serviço aos padecentes que pululam no hemisfério invisível da Vida.

É certo que as comunicações dos Luminares dão alegria e reforçam a confiança no trabalho levado a efeito. No entanto, são os atendimentos aos necessitados que conferem a alegria do dever cumprido e a paz ao coração.

Os Mentores, incontestavelmente, comunicam-se, orientam e assistem, em nome do Cristo; porém, aguardam que os lidadores da mediunidade, ajustada ao enfoque espírita, igualmente, em nome do mesmo Cristo, dialoguem, aconselhem, orientem para a saúde, para o perdão, para o bem, enfim, aqueles que se acham atordoados no Mundo dos Espíritos.

Não alimentes, pois, qualquer nível de desânimo se o Senhor se utiliza dos teus canais de sensibilidade para socorrer aos caídos. Rejubila-te com essa honra, porque quando eles se reerguerem com a tua ajuda, tu mesmo fruirás ventura íntima por te haveres transformado em legítimo cooperador de Jesus, no auxílio efetivo aos teus irmãos do caminho evolutivo.

33 Sintonia mediunica

Trabalhador do bem e da verdade, Entusiasta do amor sem mácula, Instigador da fraternidade legítima e boa, Jesus Cristo prossegue na condição de Modelo e Guia para que os trabalhadores da mediunidade, encontrando-O no cerne de si mesmos, possam transformar-se em atendentes fraternais de tantos que se acham mergulhados em sombra no mundo espiritual, porque se puseram a tentar ludibriar a consciência, fazendo supor que tudo que é legalizado no mundo, ou muito usual, tenha foros, por conseguinte, de moralidade.

Cada criatura se posiciona no estuário da existência, sintonizada com os canais psíquicos que costuma buscar, seja por meio de sua atividade consciente, deliberada, seja através das características psíquicas que alimenta, embora de maneira inconsciente.

Observadas as leis que regulam a vida planetária, cabe ao indivíduo, na sua dinâmica psicológica, partir para a reverência a esses dispositivos que coordenam não só a atividade material dos mundos, mas, também, o envolvimento espiritual das criaturas.

Muitos, durante a etapa corporal, apóiam-se em interpretações falseadas das leis terrenas, comprometendo-se gravemente, ainda que não se deem conta disso. Nem assim conseguem escapar do vigor das leis da consciência, que lhes impõem o devido ressarcimento para que tenham paz.

Incontáveis se atiram sobre as almofadas do prazer destemperado, exaurindo o corpo e a mente, supondo poder ludibriar os códigos que latejam na consciência. Nem assim se evadem do necessário reajuste com o equilíbrio, para que vivam felizes.

Vigia-te, no tocante aos teus relacionamentos com as Leis Supremas, se te aprontas para as tarefas da mediunidade com Jesus, atento ao fato de que nessa área de atividades é indispensável se verifique a quais frequências se acha o médium sintonizado. **O trabalho mediúnico com Jesus, esforço desenvolvido pelos verdadeiros espíritas, será tão melhor atendido, quanto mais os seus lidadores, dirigentes, médiuns e todos os que dele compartilham, aprenderem a se sintonizar com a legislação cósmica, melhorando o nível das suas vidas, para que a mediunidade não seja convertida num arremedo, ou brinquedo, tampouco numa despropositada pieguice, por falta de coerência dos que a praticam.**

34 A rotina das sessões

Longe do que muitos pensam, a rotina dos trabalhos mediúnicos não se repete.

É bastante comum ver-se a empolgação de médiuns iniciantes, nos primeiros tempos da atividade mediúnica. A assiduidade, a participação, os comentários animados, o interesse, enfim.

A proporção que passa o tempo, contudo, a pessoa que imaginava a sessão de atendimento a sofredores como algo curioso, engraçado, ou como uma vitrina, suscetível às mágicas e modismos novos, a cada dia, começa a sentir-se desestimulada, iniciando o processo descendente em seu campo de ação. O dia da sessão causa enfado; sente-se na obrigação de ir, e não na alegria de ser útil; qualquer motivo será um motivo para faltar aos trabalhos, sejam festas, passeios, programações televisivas ou teatrais, visitas domésticas, e outros tantos motivos.

O que tal indivíduo não percebe é o quanto aprende em cada serviço mediúnico. Em cada reunião encontram-se peculiaridades. Há sempre casos de crimes, de dívidas, de ódios e de paixões torturantes. Porém, cada caso tem seu odor próprio, seu colorido específico, seu relato particular, dando aos que participam do evento ensejo a felizes aprendizados, muito embora os quadros de dor e de amargura que se mostram, amiúde.

Quem anseia por cooperar com os programas do Cristo para a mediunidade, assemelha-se ao médico que deve atender a doentes, todos os dias, mas que, a cada dia, quando está devidamente atento, descobre situações diferentes em multiplicada patogenia, melhorando mais e mais sua capacitação. Embora trate da mesma enfermidade,

os enfermos são distintos, e, por isso, a apresentação dos quadros é variada.

Apresta-te para servir. Renova-te a cada dia, e verás em cada lance da tua constante tarefa aspectos novos-, inobservados, antes.

Torna-te mais útil, então, com renovado entusiasmo, na certeza de que a rotina a que te entregas levar-te-á a crescentes aprendizados, em clima de paz, sob a luz do Cristo.

35 Mutismo em sessão mediúnica

É patente no aprendizado da mediunidade, à luz da Doutrina dos Espíritos, que nem sempre ocorrem manifestações através dos médiuns, conforme a ansiedade ou o desejo do grupo mediúni- co.

Sabedores de que os espíritos são Inteligências livres, não sujeitas às vontades dos membros da sessão, bem se compreende que muitas vezes certos médiuns permanecerão, um dia ou outro, sem quaisquer sinais de manifestações.

Entretanto, na sessão espírita de mediunidade, quando respeitáveis Mentores organizam o rol dos desencarnados que deverão ser atendidos, a programática não prevê qualquer mutismo do grupo inteiro, nem de algum médium por tempo indeterminado.

Salvos os casos de perda ou de suspensão da mediunidade³, os servidores encarnados deverão estar aptos a atender os desencarnados em cada sessão, com as possíveis e já referidas alternâncias bastante compreensíveis.

Dessa maneira, quando algum médium passar várias sessões sem transmitir nenhuma comunicação, de nenhuma ordem, algo grave poderá estar acontecendo.

Podem ser perturbações que alcançaram o mundo íntimo dos medianeiros, não lhes permitindo o necessário relaxamento nervoso; podem ser processos de indisciplina dos médiuns que não se preparam convenientemente para o desempenho em apreço; pode ser que a tensão psíquica da equipe não esteja em boas condições para que ocorram manifestações; pode ser, ainda, que a equipe se ache sob a incidência de perturbadoras investidas das sombras, desarticulando o trabalho.

Compreensível é que o médium, num dia ou noutro, por motivos incontáveis, não esteja em condições para desempenhar o seu papel. A continuidade desse quadro, porém, requererá observações e tratamentos.

Razoável é que um grupamento humano padeça, vez que outra, um mareio

³1 KARDEC, Allan. O livro dos médiuns, cap. XVII, item 220.

natural de quem atua numa área de psiquismo, recebendo o ricochete de ferrenhos opositores. O prosseguimento dessa situação, contudo, exigirá observação e providências cabíveis.

Gomo lembra Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, "cada reunião é um todo coletivo"⁴. Isto significa que é um todo formado por indivíduos, e, por isso mesmo, todos são responsáveis pelo que suceda de feliz ou de infeliz nos trabalhos do grupo.

Cuida, então, de fazer o melhor que possas e saibas, a fim de que não seja por ti que a desarmonia atinja os labores da equipe, e para que não te inscrevas no círculo do mutismo em tarefa mediúnica, uma vez que foste convocado a mediunidade para servir sem esmorecimento e para te desenvolveres ao encontro do Cristo, sem detença.

36 Programações do invisível

Se te encontras vinculado a atividades de atendimento e socorro a irmãos sofredores, na angulação da Doutrina Espírita, jamais esqueças da quota de responsabilidades que deténs em tuas mãos.

Sabes, por meio dos ensinamentos de *O Livro dos Médiuns*, que a reunião é um todo coletivo⁵. Isso indica que o todo é formado pelas unidades. Cada peça é fundamental no contexto geral, cada um participa dos resultados finais, sejam ou não de bom nível tais resultados.

E certo que os Mensageiros do Mundo dos Espíritos são os responsáveis pela organização, pela programação das tarefas; contudo, não dispensam eles a contribuição, mais lúcida possível, dos lidadores encarnados.

Quanto mais evoluam os trabalhadores encarnados, esmerando-se na melhoria do que fazem, começando por se melhorarem a si mesmos, mais úteis se tornam dentro do planejamento superior de Deus.

Sabedor de que tens muito a oferecer de ti próprio a quem padece ou está perdido em brumas densas pelo mundo, saibas que serás considerado valoroso ativista do amor e da harmonia, fazendo brilhar e aquecer, mais e mais, o sol da fraternidade que te apontará o estuário da paz e da alegria que sonhas fruir com Cristo.

37 Trabalho da mediunidade

Através do trabalho a criatura encontra a catapulta que a direciona para os

⁴ ² Idem, cap. XXIX, item 324.

⁵ ¹ KARDEC, Allan. O livro dos médiuns, cap. XXIX, item , 324.

cimos da felicidade.

Trabalhando, renovam-se as forças internas; trabalhando, respira-se o hábito da utilidade; trabalhando, emprestam-se braços e mãos à oficina do Senhor; trabalhando, mantém-se o indivíduo no entusiasmo pela vida, mesmo diante de situações desconfortáveis que irrompem, vez que outra.

Todo tipo de ocupação nobre, sem dúvida, constitui-se em trabalho, como ditaram as Vozes Sublimadas à humanidade. ⁶Mas, é desse *trabalho espiritual*, que ilumina a alma, que reestrutura as condições íntimas do ser, que não se deve abrir mão, na marcha para Deus, sob pena de nos desconectarmos das Fontes Espirituais Superiores.

Trabalhar em favor dos espíritos sofredores, ignorantes, rebeldes ou desnorteados, é ensejo feliz de exercitar a fraternidade, na doação que se pode fazer ao próximo.

A todos esses irmãos náufragos, no mar das tormentas que conseguiram plasmar para si mesmos, deve-se apresentar o salva-vidas da boa vontade, da simplicidade e da honestidade, enquanto a própria pessoa que os atende avança, crescendo para o Criador.

Somente quando se apreende o verdadeiro sentido da assistência me- diúnica aos sofredores, plenamente calcada nos estudos e entendimentos do Espiritismo, é que se pode ter ideia da profunda misericórdia do Guia da Terra, Jesus, para com as Suas ovelhas tresvariadas dos caminhos humanos.

Trabalha, assim, sem cansaço ou reclamações, na Seara do Amor que a mediunidade te descerra. E, seja como médium, tipicamente considerado, ou como esclarecedor, servidor da fluidoterapia ou qualquer outra função que desempenhes nas sessões de mediunidade, oferece, sempre, o melhor do que disponhas, certo de que, à semelhança de quem opera promissora sementeira de amor, fruirás, amanhã, portentosa bênção de saúde e de paz.

38 Inconsciência do próprio estado

Não se pode ignorar, enquanto atido aos estudos do Espiritismo, o quanto se costuma menosprezar as benditas oportunidades da reencarnação, sobre o planeta.

Múltiplas almas passam o período entre o berço e o túmulo, ou seja, pelo período da reencarnação, sem a mais simples meditação a respeito dos objetivos desse mergulho nos densos fluidos fisiológicos, perante o planejamento dá Divindade.

⁶ KARDEC, Allan. O livro dos espíritos, perg. 675.

Para incontável número de pessoas, a vida terrena limita-se ao atendimento das necessidades do corpo carnal, bem como de carências de ordem mundana, tendo por final as cinzas tumulares.

Em retornando às vastas experiências do Mundo dos Espíritos, um misto de surpresa e frustração costuma atingir esses irmãos desavisados, irrefletidos, que deixaram para trás ocasiões bem-aventuradas de realizações e aprendizados eloquentes.

Vários desses irmãos deambulam de um lado para outro do País do Além, supondo-se ainda encarnados, pelo motivo de se verem e se sentirem *normais*, pensantes, ativos ou conduzindo as mesmas amarguras, aflições, medos, ou, ainda, as mesmas paixões por pessoas, atividades e coisas, como nos tempos de uso da máquina fisiológica. Não conseguem avaliar que já não fazem parte do rol dos encarnados. Nada perceberam, ainda, sobre a nova transformação, sendo que muitos deles, ao perceberem algo que lhes possa confirmar as suposições do retorno ao Além, passam a *fugir dessa realidade* através de mil e um artifícios de acomodação da consciência, elaborando sofismas, ou simplesmente não querendo tanger o assunto.

Acha-los-ás, muitas vezes, ao longo da tua faina espiritual, no campo mediúnico, a te rogarem paciência e compreensão, indulgência e perdão, cooperação e orientação felizes.

Ama-os quanto possas, por meio da tua dedicação aos quefazeres do Senhor, a fim de que a desencarnação seja- te o cair do pano nesse imenso palco das ações humanas.

Ajuda-os, tanto quanto possível, sem perderes de vista que, na condi- 169ção de mediano, com anseios de evolução, igualmente, te encontras com profundas necessidades de aprender para melhor servir. E, enquanto te pões a amparar os irmãos desassisados, nos dois setores da existência, preparas a tua coroa de paz e alegria, sob a coordenação do Modelo e Guia da humanidade, que é Jesus.

39 Faleange dos obreiros do bem

Uma vez revigorados pela nutriente mensagem com que o Espiritismo felicita Os médiuns, importa que estes se aparelhem para o serviço da caridade, em nome do Senhor.

Pelas avenidas largas do mundo, explodem dores superlativas, desembocam torturas morais que corroem, desgrenha-se a loucura que vergasta, sendo que esse conjunto de problemas aguarda pelos enviados de Jesus, representados pelos médiuns dispostos e valorosos, aptos a abrirem mente e coração, para atenderem nas lides do consolo, da orientação, da medicação, do socorro multiface.

Caracterizados por profunda e consciente tranquilidade, no atendimento a qualquer sofredor, os tarefeiros da mediunidade com Jesus se esforçarão por entender e cooperar no levantamento de todos os caídos, integrando-se, dedicados, à falange dos obreiros do bem que distendem mãos amigas, que afagam almas e pensam chagas abertas, sob a inspiração da caridade.

Servidores encarnados e desencarnados podem compor essa luminosa falange, em nome do Criador e do Mestre Nazareno, bastando que desenvolvam a fraternal disposição de atender aos atormentados enfermos, sem lamentação, sem reclamos, sem queixas, entrevedo em todos os lances difíceis do caminho, em todas as tribulações da rota, os ensejos de testemunhar fidelidade ao amor e ao verdadeiro bem, certos de que ninguém se faz agente da luz, na seara do Amigo Des- crucificado, sem os esforços e dedicações, aprendizados e conquistas, graduais mas perseverantes de cada dia.

40 Cristo e paz

Confortadores foram todos os contatos do Cristo com os sofredores que O buscaram pelos caminhos da Judeia. Nenhum deles se afastou do Mestrè sem receber, pelo menos, as expressões de esperança e alegria, ainda que fossem acenos para o futuro.

São inumeráveis os que O procuraram por dificuldades na área corporal, mas, incontáveis foram, também, os que chegaram até Ele de variados modos, com graves tormentos de ordem espiritual, na faixa das obsessões. Do que registraram os Evangelistas, sabemos do *homem geraseno*⁷ do *atormentado da Sinagoga*⁸, do *menino possuído por demônios* quando da descida do Tabor⁹, entre outros casos de verdadeiras *obsessões físicas*, geradoras de paralisias, de perda de vários sentidos, que Ele atendia como o mais excelente Médico das almas chegado à Terra.

Aos Seus Discípulos, por diversas vezes, orientou para o serviço que se deveria prestar aos sofredores "filhos do Calvário", que, de todas as latitudes, continuariam à procura de saúde para o corpo e de paz para o espírito.

Os pobres, de todos, os tipos e níveis, seriam sempre encontrados no mundo, enquanto perdurasse a sua condição de mundo expiatório e provacional, conforme se lê no texto joanino, o que é fator importante para que todos os que queiram servir no Seu campo de ação jamais desprezem os padecentes da estrada humana, obtendo com isso, ao mesmo tempo, o conforto e a assistência para si próprios.

Em se reportando às aflições que todos passariam no mundo, exortando ao bom ânimo para a indispensável vitória sobre as contingências planetárias, disse Ele

⁷ I Mt. 8:28-34.

⁸ > Mc. 1:21-28.

⁹ Mt. 17:14-21.

estar informando todas as coisas que dizia, a fim de que Nele tivessem paz¹⁰.

Hoje, quando os modernos seareiros de Jesus, honestos em seus propósitos e dispostos em suas atividades, põem-se a socorrer essa avalanche de atormentados, os pobres gerais, referidos pelo Celeste Amigo, valendo-se da mediunidade, faz-se importante afirmar-lhes que é motivo de intensa honra, para encarnados e desencarnados, poder cooperar com o bem do planeta, ajustados aos bem-aventurados ensinamentos das estrelas, que o Espiritismo revela, derramando sobre a Terra, para os que se abrem nas atividades do amor, como flores ante o beijo solar, as messes de formosa paz com Cristo.

¹⁰ Jo. 12:8 ⁵ Jo. 16:33 .